

Editorial

14/01/2020

A literatura paranaense vive um momento efervescente de sua história. Com uma nova geração de escritores, as duas primeiras décadas dos anos 2000 têm sido pródigas para a cena literária local: diversos autores do Estado têm se destacado nacionalmente, o circuito de feiras e bate-papos se fortaleceu e o mercado editorial de livros e periódicos também ganhou novo fôlego.

Em 2014 o ritmo promete ser intenso, como mostra matéria desta edição a respeito dos novos lançamentos previstos para este ano. Estreantes e veteranos preparam novos livros, o que deve movimentar a cena nos próximos meses, com lançamentos no Paraná e em outras praças.

No bojo desta movimentação, a poesia, o gênero literário menos comercial, tem ganhado destaque. O poeta e crítico Ademir Demarchi assina ensaio em que analisa o atual cenário poético do Paraná e sugere pontos de convergência na produção atual. “Uma das características mais interessantes dos poetas paranaenses hoje é a prática tradutória. Há um número expressivo de escritores motivados a deglutir poetas e culturas, numa forma de busca de contaminação e complexização desse eu poético que se manifesta agora”, escreve Demarchi, que é organizador da *Antologia de Poetas Paranaenses* que a Biblioteca Pública do Paraná lança no primeiro semestre deste ano.

A 30ª edição do **Cândido** também traz diversos inéditos, entre eles conto de Caetano W. Galindo, um dos vencedores do Prêmio Paraná de Literatura 2013. Além disso, o jornal adianta a publicação de quatro contos inéditos do próximo livro de Dalton Trevisan, *O beijo na nuca*, a ser lançado em março de 2014.